



Universidade Federal do Amazonas
Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

RELATÓRIO DE GESTÃO

2009 A 2017

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E
INTERINSTITUCIONAIS (ARII)

RESPONSÁVEL: NAZIANO PANTOJA FILIZOLA JÚNIOR

MANAUS, MAIO DE 2017

Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais
Centro Administrativo da Reitoria
Setor Norte do Campus Universitário Senador Arthur Virgílio Filho
Av. Rodrigo Otávio, 6200, Coroado 1
CEP: 69080-900, Manaus - AM, Brasil
+55 92 3305-1181 R-1753
arii.ufam@gmail.com



1- APRESENTAÇÃO

Criada oficialmente em 2014 através da resolução nº 046/2014, como Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais - ARII da Universidade Federal do Amazonas – Ufam, vinculada diretamente à Reitoria, a ARII existia desde 2009 como Assessoria Especial. O trabalho que executa tem especial relevância no atual cenário nacional que elegeu a internacionalização das universidades brasileiras como ferramenta estratégica no processo de formação acadêmica superior em nosso país.

A estratégia de internacionalização da Ufam passa por destacar e valorizar internamente o papel das relações internacionais e interinstitucionais no sentido de ampliar a atuação da universidade. Neste sentido, a ARII vem trabalhando intensamente para se estruturar como um importante elo entre a Ufam e o cenário nacional e internacional de oportunidades para a formação acadêmica e realização de atividades de pesquisa, inovação e extensão em ambientes de parcerias multi institucionais e multitemáticas.

Assim, no atual contexto de discussão sobre Internacionalização do Ensino superior, o papel da ARII tem se mostrado muito maior do que o de assessorar a reitoria da Universidade nas temáticas vinculadas ao estabelecimento e à execução da política de relações internacionais e interinstitucionais. Os desafios nos impulsionam a ir mais além, no sentido de trabalhar estratégica, tática e operacionalmente pela internacionalização da Universidade e de toda sua comunidade, considerando nesse contexto as unidades acadêmicas da capital e do interior do Estado.

Missão

Conectar a Ufam ao Brasil e ao exterior, valorizando a interculturalidade como indutora da excelência acadêmica.

Visão

Se consolidar como um órgão de gestão da Ufam no atendimento de excelência em sua área de atuação.

Valores

Respeito pelo público;
Transparência;
Eficiência;
Trabalho em equipe;
Igualdade de oportunidades.

Principais ações da ARII

- Coordenar programas de mobilidade acadêmica, em âmbito de graduação e pós-graduação, tanto “IN” (recebendo acadêmicos de outras universidades), quanto “OUT” (enviando acadêmicos para as universidades parceiras no Brasil e no exterior);
- Analisar, elaborar e acompanhar a execução dos Acordos de Cooperação Técnico-Científicos que se coadunem com a política de internacionalização da Ufam e/ou que aprofundem as parcerias locais ou nacionais de relevância para o contexto da estratégia global da Universidade;
- Acompanhar e gerenciar administrativamente as atividades dos acadêmicos em mobilidade;
- Participar em eventos nacionais e internacionais tendo como objetivo principal divulgar as atividades relacionadas à mobilidade acadêmica, bem como as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Ufam;

2- ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Para a execução de suas atividades a Assessoria conta com um Assessor (Professor Doutor), responsável pela área e com um Assessor substituto (Professor Doutor). Ambos dividem as atividades de representação institucional, elaboração de projetos, acordos e editais, supervisão e instrução do corpo técnico quanto às temáticas político-administrativas e de legislação pertinentes à Assessoria. Os assessores são apoiados por secretarias de: i) Comunicação (responsável pela realização de eventos, manutenção da página web e fanpage, além de produzir conteúdos específicos para divulgação nas mídias possíveis); ii) Acordos (responsável operacional pela montagem de documentos legais de acordos de cooperação, memorandos de entendimento, planos de trabalho e suporte aos coordenadores na Ufam de tais iniciativas); iii) Mobilidade (responsável pelo acompanhamento operacional de alunos e docentes desenvolvendo ações de mobilidade IN e OUT, além de auxiliar na montagem de editais para implementação de tais ações); iv) Tecnologia da Informação (mantém informações de alunos, programas e demais iniciativas do setor e produz informações estatísticas básicas compiladas de diversas fontes para suportar as tomadas de decisão pertinentes); v) geral (realiza protocolo, triagem de atendimento, controle de frequência, bolsistas, voluntários, contatos gerais, gerencia lista de contatos e

apoia as demais áreas).

Além dos dois Assessores, atualmente a ARII conta com 4 servidoras TAE do quadro efetivo (ver lista abaixo) para atuarem nas secretarias que apoiam os assessores. Essas servidoras são apoiadas, por quatro bolsistas trabalhando em regime parcial. Um programa de voluntariado e de estágios foi iniciado em 2016 e alunos de Arquivologia, Design e Relações Públicas já participaram executando tarefas específicas identificadas pelas secretarias.

Lista de pessoal efetivo na ARII no período 2013-2017

- Assessor: Naziano Pantoja Filizola Jr, Dr. Hidrologia & Geologia, Professor
- Assessor substituto: Ingo Daniel Wahnfried, Dr. Geologia, Professor
- Secretaria de comunicação: Aldinea de Paula Correa, Relações Públicas e Jornalista, TAE-Auxiliar em Administração
- Secretaria de Mobilidade : Márcia Leal Remígio, Administradora de Empresas (Esp.), TAE-Assistente em Administração
- Secretaria de TI: Larissa passos, Meteorologista (MSc), TAE-Assistente em Administração
- Secretaria de Acordos de Cooperação: Rita Christina Gomes Correa Costa, Licenciada em Letras (Esp.), TAE-Secretária Executiva

3- DESEMPENHO E ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO 2009-2017¹

Representação e Comunicação

No que diz respeito às atividades de representação a ARII desenvolve trabalho constante para estabelecer critérios para sua inserção institucional e para o atendimento das demandas de sua competência. Busca ser para a comunidade acadêmica uma porta de entrada institucional para a internacionalização do ensino superior. No período em apreço no presente documento, a Assessoria atuou representando a administração superior e/ou assessorando-a no receptivo de comitivas estrangeiras e nacionais, atendendo demandas internas e externas e representando a Ufam em diferentes eventos dentro de sua área de competência. Em termos de atividades de representação e comunicação, a ARII representa a Ufam em diversos fóruns e coordenações de programas nacionais e internacionais tais como:

- Programa PAEC/OEA-GCUB - Programa de Mobilidade da Organização dos Estados Americanos e do Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras
- Programa B_E_Doc/GCUB - Programa Brasil/Europa de Doutorados Sanduíches

¹ A atual equipe e estrutura foi constituída a partir de 2013, não existindo no período 2009-2012.

- CGRIFES/ANDIFES - Grupo de Gestores de Relações Internacionais das Instituições Federais de Ensino Superior ligado à Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
- GCUB - Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (Secretaria Regional Norte)
- Rede Salamanca - Rede Salamanca de Universidades Brasileiras
- AULP - Associação das Universidades de Língua Portuguesa
- FAUBAI - The Brazilian Association for International Education
- NAFSA - Association of International Educators
- EAIE - European Association for International Education
- Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)
- Projeto Paulo Freire de Mobilidade Acadêmica para Estudantes de Programas Universitários de Formação de Professores.

No processo de representação internacional e interinstitucional a equipe da Ufam realizou cerca de 10 missões oficiais ao exterior, além de missões nacionais para tratativas relativas a acordos de cooperação, representação em eventos, apresentação de ações, discussão de editais internacionais, dentre outras atividades correlatas.

A área de comunicação e representação da ARII se estruturou de forma definitiva a partir do final de 2013. Assim, no período anterior não se tem dados consistidos. De 2013 a 2017 a área iniciou uma política de comunicação baseada em quatro (4) instrumentos: i) Portal internet com versões em Português e Inglês, ii) "FANPAGE" na rede social Facebook, iii) Sistema de atendimento por e-mail (Fale Conosco) e iv) Atendimento presencial sob demanda.

Face às demandas dos serviços de acordos e de informações sobre programas de mobilidade dentre outro, a área elaborou um conjunto de vinte e quatro (24) produtos de comunicação e relações públicas (Tabela 1) hoje disponíveis eletronicamente no Web Site da ARII. Adicionalmente foi criado um periódico mensal: "Informes ARII", para manter o gabinete da reitoria conhecedor das ações da Assessoria.

Tabela 1. Produtos de comunicação disponíveis no site:

Bem-vindo à Ufam - Espanhol
Bem-vindo à Ufam - Francês
Bem-vindo à Ufam - Inglês
Bem-vindo à Ufam - Português
Flyer Calouro 2015
Flyer Calouros 2017
Folder ARII
Folder Brafagri
Folder Brafitec
Folder Bramex



UFAM



Assessoria de Relações
Internacionais e
Interinstitucionais

Universidade Federal do Amazonas

Assessoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais

Folder CsF
Folder Santander
Folder Ufam Bilíngue
Guia de Atualização Sites/Fanpage
Guia do Aluno em Intercâmbio na Ufam
Guia do Aluno em Intercâmbio na Ufam - Inglês
Manual de Identidade Visual da ARII - MIV
Manual Fanpage ARII
Números Mobilidade Out
Relatório de Gestão 2015
Guia Sobre Manaus - Espanhol
Guia Sobre Manaus - Francês
Guia Sobre Manaus - Inglês
Guia Sobre Manaus - Português

Dentro da política de internacionalização, definida no planejamento estratégico estabelecido pela equipe da área, tem sido buscada a intensificação da realização de palestras, jornadas culturais, cursos, reuniões e seminários, que promovam as ações de internacionalização. Neste sentido uma série de eventos têm sido realizados em parceria com setores interno da Ufam (Propesp, antigo DLLE, atual FLET, FES, NUCLI, Proext, CPA, Centros Acadêmicos, etc) e com instituições externas (FAPEAM, British Council, Embaixadas dos EUA, da França da Espanha, Representação da União Europeia, USAID, dentre outras). No total até o momento (Abril de 2017) 39 eventos (Figura 1) já foram realizados, tendo os quantitativos sido mais intensos a partir de 2015, ano em que a meta de 10 eventos no ano foi alcançada. A tendência é se manter um crescimento gradativo dessas atividades como ferramenta de ampliar o debate e o esclarecimento da comunidade acadêmica quanto à temática da Internacionalização da Educação Superior.



Figura 1. Eventos de internacionalização realizados pela ARII no período 2013 a 2017.

Em relação às visitas de comitivas estrangeiras recebidas a área de comunicação da ARII registrou um total de 21 desde o ano de 2013, sendo o ano de 2016 o de maior destaque. Ressalta-se no ano de 2015 a recepção da comitiva da União Europeia, pela ARII, com representantes de mais de 17 países diante de um público acadêmico de mais de 200 pessoas.

Do ponto de vista das interações com o público, a ARII tem utilizado como referência as estatísticas de sua Fanpage na rede social Facebook. Neste sentido Até o ano de 2015 a ARII possuía um perfil no Facebook com boa aceitação, porém a mesma teve o seu perfil reestruturado para melhor corresponder às demandas e para que se adequasse ao modelo de serviço de comunicação desejado. A partir de julho de 2015 a nova Fanpage entrou no ar e a página possuía 122 seguidores saltando para 618 ao fim dos seis primeiros meses subsequentes, um aumento de 400%, com cerca de 7 mil pessoas alcançadas com as “curtidas” dos seguidores. Em

2016 a página terminou o ano com 1.546 seguidores (150% de aumento), chegando a uma média de quase 8 mil pessoas alcançadas em dezembro de 2016. Já nos primeiros três meses de 2017 foram registradas 1.963 seguidores, um aumento da ordem de 27%, em relação ao ano de 2016, e uma média de 4,5 mil pessoas alcançadas até o momento.

Nesses dois anos de atuação da nova Fanpage o envolvimento vindo de fora do perímetro de Manaus e do Amazonas, também foi significativo. Tendo pessoas de 15 estados do Brasil, e de 15 países estrangeiros interagido de alguma forma com a página da ARII no Facebook. Estas interações representaram uma audiência de aproximadamente 10 idiomas diferentes onde a maioria são mulheres, em 63% dos casos, complementadas por 37% de homens.

Vale ressaltar que todos esses resultados foram atingidos de forma orgânica, totalmente livre de anúncios ou impulsionamentos pagos. A divulgação da existência da página foi realizada conforme os alunos visitavam a ARII, através dos eventos e também pelo site.

Instrumentos de cooperação

No período de que trata o presente relatório a Ufam assinou um total de 93 instrumentos de cooperação (acordos, memorandos de entendimento, protocolos, etc.), **sendo que deste total 53 estão atualmente** ainda em vigência (Figura 2). Deste total Portugal (18), França (16) e Espanha (16) são os países com os quais houve maior cooperação. Assim, hoje cerca de 70% da cooperação internacional da Ufam é feita com instituições Europeias, 18% com instituições Latino Americanas, 7% com Norte Americanas, 2% tanto com instituições Asiáticas, quanto com instituições Africanas e 1% de instrumentos mistos envolvendo mais de um continente. Isso revela o caráter global que a cooperação internacional da Ufam tem adquirido, sobretudo nos últimos quatro anos. No entanto a forte presença Europeia precisa ser avaliada crítica e estrategicamente.

Novos parceiros em outros continentes podem contribuir sobremaneira para equilibrar mais as relações internacionais da Ufam aumentando captação de recursos para pesquisas, de oportunidades de intercâmbio, a presença da universidade em ações de caráter mais global internacionalizando sua comunidade acadêmica e favorecendo uma maior interculturalidade. Essa estratégia será importante para a implementação do plano de internacionalização da pós-graduação no escopo do novo programa do Governo Federal “Mais ciência, Mais desenvolvimento”. Neste sentido um trabalho de maior proximidade da ARII junto aos programas de pós-graduação precisa ser realizado para discutir estratégias de criação de oportunidades para os docentes sobretudo em ações de doutoramento e pós-doutoramento.

Em nível nacional um total de 78 (setenta e oito) instrumentos de cooperação foram celebrados desde 2009 dos quais atualmente 28 (vinte e oito) encontram-se vigentes. Deste modo e somando-se os instrumentos nacionais e internacionais, se pode concluir que a Ufam possui atualmente um total de 82 instrumentos atualmente vigentes.

Vale destacar que muitos dos instrumentos assinados em 2009 expiraram

em 2014, o que exige um esforço da ARII no sentido de avaliar e re-lançar propostas de manutenção da cooperação. De lá para cá muitos dos acordos têm sido mantidos e com a forte participação da comunidade docente assumindo a coordenação das atividades previstas nos instrumentos assinados.



Figura 2. Número de instrumentos de cooperação internacional firmados no período de 2009 a 2017.

Mobilidade In e Out

Em relação à participação em programas de mobilidade a ARII trabalha com a denominação clássica IN (alunos de outras instituições vindo para a Ufam) e OUT (alunos da Ufam indo para outras instituições). No que diz respeito à Mobilidade OUT, desde 2009 a Ufam tem participado de 12 Programas de mobilidade Internacional. Neste tópico se pode registrar um significativo aumento (Figura 3) no número de participantes a partir de 2013 (117% em relação ao ano anterior). Este foi o ano em que a Ufam iniciou o processo de reestruturação da ARII e que também contou com a demanda de alunos para participarem do Programa Ciência sem Fronteiras (CsF) que havia sido criado em 2011 pelo Governo Federal. No entanto, o grande salto da mobilidade OUT na Ufam se deu em 2014 e 2015 quando o número de participantes em programas ultrapassou 150 pessoas, aumentando em cerca de 164% em relação ao ano de 2013. No total, desde 2009, 573 pessoas passaram pelos programas de mobilidade OUT dos quais a Ufam participa. No momento, face ao final do CsF e ao encerramento de acordos com o Grupo Santander Universidades, a Ufam conta com 13 participantes (dados de 2016) e com uma previsão de ter para o ano de 2017 um total de 8 pessoas. Vale destacar uma tendência futura a um novo aumento neste tipo de mobilidade face à estruturação do novo programa governamental “Mais Ciência, Mais Desenvolvimento”, já citado. Neste sentido a CAPES realizou reunião, onde a ARII se fez presente, solicitando às universidades que se preparem para estruturar um

Programa de Internacionalização de sua Pós-Graduação, cuja sugestão para a Ufam é de que seja realizado e executado em parceria entre ARII e Propesp. Um edital será lançado até agosto de 2017 para que uma proposta de projeto institucional seja apresentada até o final do mesmo ano, visando a implementação em 2018.

No que diz respeito à participação em Programas de mobilidade IN, a Ufam participa desde 2009 de um total de 12 programas e recebe também alunos advindos através de acordos de cooperação. Destes programas um total de 163 pessoas já participaram de ações de mobilidade IN (Figura 3). Os números de participantes aumentaram especialmente a partir de 2013, com uma queda de quase 50% em 2014, porém seguido de um aumento de 275% no ano de 2015, novamente seguido de uma queda de percentual muito semelhante à queda anterior. Esse parece ser um comportamento cíclico face às ofertas dos diferentes programas, bem como face às demandas da própria comunidade com causa ainda pouco investigada. Neste sentido tem sido importante o programa PEC-G (Programa Estudante Convênio de Graduação) dos Ministérios da Educação e das Relações Exteriores. Através deste programa alunos de países Africanos e Sul Americanos têm vindo realizar sua graduação na Ufam. Apesar de ser um modo de entrada específico na Ufam, o Programa tem características de um programa de Mobilidade IN por trazer alunos que muitas vezes já estudam em uma instituição estrangeira, mas optam por vir estudar no Brasil.

Atualmente, a Ufam conta com um total de 30 alunos PEC-G. Novos ingressos foram suspensos uma vez que o MEC e o MRE tem concedido por meio de programas específicos, apenas 13 bolsas de auxílio aos alunos. Estas bolsas muitas vezes impedem que os alunos entrem em vulnerabilidade socioeconômica. No atual momento de crise econômica a Ufam não conta com recursos para estruturar um programa específico para esses alunos uma vez que a prioridade determinada foi a de atender à vulnerabilidade socioeconômicas locais. Ademais a ARII acompanha os alunos PEC-G em várias atividades uma vez que as responsabilidades estão fixadas em lei (Decreto No. 7948 de 12/03/2013). No ano de 2017 têm-se até o momento 7 novos alunos em mobilidade IN. Em 2016, um total de 3 editais foram publicados para esse tipo de mobilidade e a previsão para 2017 é de que 4 editais sejam publicados.

Os dados de Mobilidades IN/OUT ora apresentados são aqueles que contam com registro no cadastro da ARII. No entanto, vale ressaltar que como a ARII divulga um grande número de oportunidades de intercâmbio através de seus diversos meios de comunicação membros da comunidade acadêmica têm liberdade de participar de iniciativas, sobretudo OUT, sem que tenham comunicado à Assessoria. Tais iniciativas de mobilidade são realizadas por conta e risco individuais, sem um vínculo oficial e portanto sem cobertura institucional. Para aumentar a institucionalização da mobilidade e reduzir riscos, os diversos eventos de divulgação presencial que a ARII tem desenvolvido, tanto na capital quanto no interior, tem reforçado as vantagens de realizar estas ações com o conhecimento e anuência da Ufam.

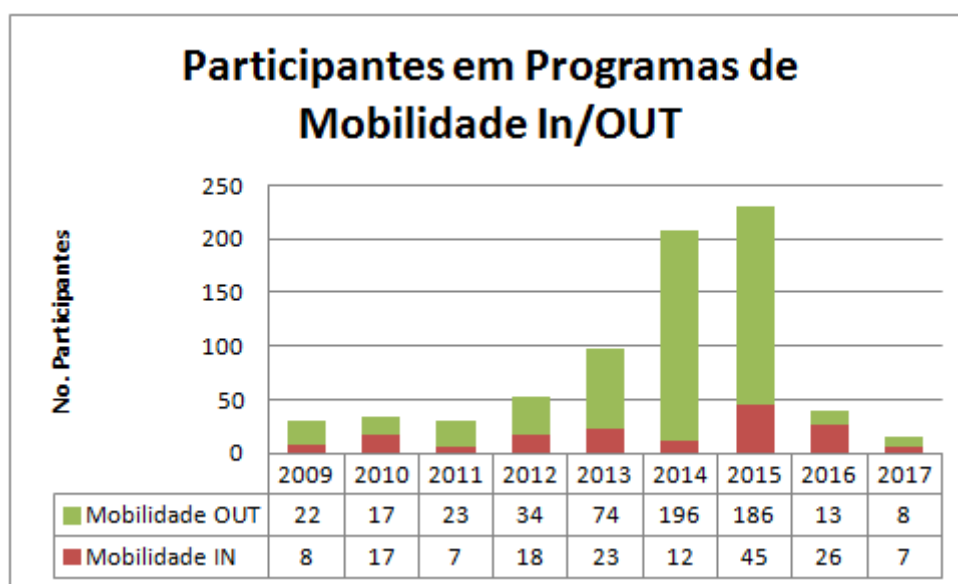


Figura 3. Número de participantes em programas de mobilidade IN/OUT no período de 2009 a 2017.

Sistemas de TI e bases de dados

A área de Sistemas de TI e de bases de dados teve papel de suporte às demais áreas, em especial no processo de controle e monitoramento de participantes nos programas de mobilidade IN/OUT, nos processos de gestão do portal na Internet (Web Site) e da Fanpage (Facebook). Vale destacar como principais ações: i) A criação de formulários eletrônicos para apoiar os processos de seleção de participantes em processos seletivos (Editais ARII); ii) A construção de uma base de dados de contatos nacionais e internacionais; iii) O controle de frequência de bolsistas e iv) a elaboração de uma página de dados estatísticos da ARII para apoiar a gestão nos processos de decisão, sobretudo de mobilidade OUT (Figura 4). Foram produzidos também diversos relatórios estatísticos para consumo interno como por exemplo: i) Relatório de produção em pesquisa dos

docentes Ufam através de consulta à base Lattes;
ii) Acompanhamento de processo de pesquisa de opinião junto à comunidade acadêmica sobre ações de internacionalização realizado em parceria com o departamento de Comunicação da Ufam (Curso de Relações Públicas), dentre outros.



Figura 4. exemplo de imagem do sistema de controle estatístico interno da ARII. Atualmente em construção. Em funcionamento o módulo de Mobilidade OUT. Num outro módulo encontra-se o registro de contatos e em outro o de acordos. Próxima etapa estão previstos os de Mobilidade IN e de registro de eventos. Ao final os módulos deverão ser integrados num único sistema.

Outras atividades

A ARII implementou um sistema de gestão do qual fazem parte:

- Uso de registro processual oficial de demandas da Ufam, através do Sistema SIE e controle por número de processo;
- Reunião semanal de equipe para ajustes de comando e controle;
- Revisão de ações semestral em relação a metas traçadas em Plano Estratégico;
- Montagem de um manual de gestão (em curso)
- Montagem de um plano de internacionalização institucional (em curso)

4- AVALIAÇÃO GERAL E DESEMPENHO DA UNIDADE NO PERÍODO 2009-2017

A ARII, apesar de existir na Ufam desde 2009, somente foi reformulada e oficializada como Assessoria em 2014. Hoje possui uma estrutura física e equipe estabelecidas. Esta estruturação se deu a partir de 2013 e hoje permite à Assessoria ter uma dinâmica operacional consolidada. A gestão da ARII utiliza de critérios e bases de trabalho profissionais que tem permitido um crescimento gradativo e contínuo das ações da área.

Face ao apresentado neste documento, notadamente a partir de 2013, período de atuação da equipe atual, se percebe pontos de avanço que tornam

possível projetar a internacionalização do ensino superior na Ufam em bases sólidas. Há, no entanto, algumas fragilidades do ponto de vista jurídico- institucional que necessitam ser analisadas e trabalhadas. Também há a necessidade de um trabalho maior da equipe junto à comunidade acadêmica para aumentar sua participação nas atividades propostas. Estas duas questões são tópicos importantes para que seja possível avançar dentro de um planejamento estratégico alinhado ao novo horizonte sinalizado pelo Governo Federal, estruturando projetos que permitam captar recursos para uma mais rápida internacionalização da educação superior na Ufam.

Os números de instrumentos de cooperação são hoje mais sólidos e têm por trás coordenações que são gerenciadas à distância pela ARII. A prioridade foi a de garantir a manutenção da atual rede de cooperação até que a estrutura tenha uma capacidade operacional que permita ter disponíveis mais recursos financeiros além daqueles já obtidos junto ao MEC via PDU- Internacionalização, hoje da ordem de R\$ 200 mil.

A participação e representação em fóruns e organizações na área de Internacionalização da Educação Superior permitiram à Ufam ser mais presente nos debates sobre esse processo irreversível no cenário nacional e internacional. Uma voz Amazônica, esse tem sido o papel de relevância da Ufam nesse contexto, fazendo valer os aspectos próprios da realidade de uma Universidade localizada na maior floresta e na maior bacia hidrográfica do planeta em plena zona tropical.

A mobilidade IN/OUT, ainda tímida para o potencial da Ufam, tende a crescer, não só face ao aceno do Governo Federal com o programa “Mais Ciência, Mais Desenvolvimento”, mas também com a visualização e concretização da proposta da atual gestão da ARII para a criação de um programa próprio de Mobilidade Acadêmica para a comunidade Docente, Discente e TAE, além da estruturação e criação de um núcleo de internacionalização universitária na Ufam e o estabelecimento de um conselho de internacionalização. Estes programas podem ser melhor aproveitados se direcionados no sentido de áreas prioritárias, que precisam ser bem definidas pela comunidade para se obter um crescimento seguro e contínuo das ofertas e das demandas nesta área.

A comunicação e o trabalho de relações públicas, aliado à estrutura de tecnologia da informação também tem sido de fundamental importância para que a ARII possa dar conta de sua missão. Com um número mínimo de pessoal, a manutenção e aprimoramento contínuo do portal ARII na internet e a presença em redes sociais realizando muitos atendimentos de demandas “on line” se poderá ter mais tempo para o aumento da visibilidade dos trabalhos e captação de novas oportunidades a serem disponibilizadas pela Assessoria. Isto facilitará à equipe ampliar as atividades de representação junto aos diferentes parceiros que tem e junto aos fóruns e instituições onde já atua. Assim, poderá trabalhar com maior desenvoltura e dedicação alçando novos postos que venham a colocar ainda mais o nome da Ufam no contexto internacional. A ampliação dessas capacidades permitirá o atendimento e as ofertas de novas oportunidades com cada vez mais agilidade e profissionalismo sem comprometer a qualidade da vida no trabalho dos servidores que nela atuam.



Finalmente, vale destacar o trabalho importante e a dedicação da atual equipe que tem envidado todos os seus esforços, superando a falta de capacitação específica, e buscado atender com presteza, transparência e espírito público a todas as demandas que lhe têm chegado. A equipe de servidores possui hoje capacidades e conhecimentos para as atividades que realizam de grande relevância e importância para a manutenção da ARII no rumo de sua missão de conectar a Ufam ao Brasil e ao exterior, valorizando a interculturalidade como indutora da excelência acadêmica.

Observação: os dados apresentados foram coletados até janeiro de 2017.



Expediente

Gestão julho de 2013 a junho de 2017

Assessores

Naziano Pantoja Filizola Jr
Ingo Daniel Wahnfried

Equipe Técnica

Aldinéa de Paula Corrêa
Márcia Leal Remigio
Rita Christina Costa Gomes
Larissa Passos da Silva

Bolsistas

Cleice Tabita Bispo de Oliveira
Caio Fernandes Felix Soares
Natacha da Silva Pereira
João Marcos Loyola Fonsêca Marques de Souza